

ATA DA ASSEMBLEIA DE CAMPUS EXTRAORDINÁRIA – ACE – DO CAMPUS HORTOLÂNDIA DO SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SINASEFE SEÇÃO SINDICAL SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 2024.

A partir das 14:10 horas, as filiadas e filiados reuniram-se no local Auditório do Campus Hortolândia, situado no endereço Avenida Thereza Ana Cecon Breda, 1894, Hortolândia, e também remotamente por link encaminhado via Google Meets (link: meet.google.com/stn-dmye-pkf) iniciaram a ACE HÍBRIDA, com a pauta: **1) Informes 2) Greve**. Conduzida por Marival Santana foram feitas as seguintes discussões: **1) INFORMES:** foram feitas falas inicialmente que fizeram pelos seguintes servidores: Huyrá: Foi apresentada uma proposta para cada segmento. Proposta de reajuste para ambos: 0% em 2024; 9% em janeiro de 2025; 3,5% em maio de 2026. Reivindicações aceitas de TAEs: Reestruturação da carreira em 19 níveis; Interstício de 1 ano entre níveis; Referência passou a ser o nível E; Níveis abaixo de E terão outros aumentos além dos reajustes; Não aceitas pelos TAEs: RSC para TAEs; Aceleração nos níveis; Aumento a cada nível ficou aquém do proposto; Reivindicações aceitas dos docentes: Revogação do ponto eletrônico; Aumento a partir dos níveis C e D; Não aceita pelos docentes: Revogação da Portaria 983 que estabelece mínimo de 14 horas de aulas. Marival: Sindicato enviando ao governo o termo de aceite em relação aos benefícios oferecidos pela proposta anterior. Greve segue forte e abrange a quase totalidade dos campus do IFSP. Mais de 600 campus paralisados no país. Próxima assembleia estadual: será na quinta feira (25); Mauro: Atividade com os estudantes: estávamos esperando sair a data da assembleia estadual. Nesta semana faremos uma discussão com os representantes dos estudantes para que a atividade possa ser construída junto com eles na próxima semana. **2) Greve. 2A) Balanços e avaliações da greve:** Conduzida como no ponto anterior, foram feitas falas inicialmente que fizeram balanços locais, estaduais e nacional, pelos seguintes servidores: Marival: ideia no momento é avaliar para aceitar ou recusar. Recusando, a ideia é apresentar uma contraproposta. Benefícios deixam de fora aposentados e portanto não podem ser considerados equivalentes a reajuste. Mauro: É preciso reconhecer a proposta apresentada como uma conquista. É um passo à frente em relação à anterior. Uma conquista da greve. Porém, temos força para tirar mais do governo, então temos que rechaçar a proposta do governo (muito aquém das necessidades e anseios) e permanecer em greve por ora. Mas temos que avaliar bem o momento de parar. Hoje conquistamos uma unidade dos servidores. Se passarmos do ponto, sairemos com a sensação de derrota e prejudicamos a unidade e a força conquistadas. Negociação não pressupõe greve e a greve não deve continuar indefinidamente. Temos que parar antes de docentes individualmente precisarem retornar e saírem desmoralizados. Precisamos manter a unidade e a força do movimento, pois a luta principal virá no próximo ano, contra os mínimos constitucionais. Samuel: A categoria TAE avançou menos nas negociações. Precisamos conter os avanços inflacionários. Nosso campus tem ainda poucos dias de greve, temos condição de sustentar por mais tempo a greve. Linares: Não podemos esquecer os aposentados. Não devemos aceitar reajuste zero. **2B)**

Encaminhamentos aprovados: I - Marival eleito, por aclamação na reunião do Comando de Greve local, representante de Hortolândia no Comando Estadual. II - Eventos de atividade da greve junto aos servidores de Campinas: Marival vai passar o link para servidores sobre a doação de sangue. Marival vai colocar o Jean (de Campinas) em contato com José Valdemir e Alisson para organizar as atividades esportivas. Da atividade com DCE, Marival consultará a possibilidade de levar estudantes de HTO, incluindo o Coletivo AfroIF, ao Campus SP para uma atividade sobre 60 anos do Golpe de 1964. III - Proposta de atividades para os próximos dias: Quinta, 02/maio - 10h00 - Discussão remota Multi Campi: A greve da Educação Federal e o futuro do financiamento da Educação no Brasil, com Mauro Sala. Canal: Zoom do Sinasefe (Marival dialoga com SINASEFE, o link e material de divulgação). 10h30 - Ensaio do AfroIF, 13h30 - Cineclube Debate: Filme sobre o Transtorno do Espectro do Autismo; 15h30 - Assembleia Estadual: Sexta, 03/maio, 10h00 - Assembleia de Campus. Formato: Híbrido. Pauta: Informes. Avaliação da greve. Reflexões sobre o calendário. Segunda, 6/maio - Horário a definir - Live do Sinasefe: sobre o Arcabouço Fiscal e a Educação no Brasil. IV - Tentar definir agenda da semana que vem até próxima sexta-feira. Retomar na assembleia local; III – Continuidade do movimento paredista e greve: Promovida a votação, a continuidade da greve foi APROVADA - **Votação da Proposta 1: recusar a proposta do governo e seguir com a greve.** Favoráveis: 14 presenciais, 42 remoto. Contrários: 0. Abstenções: 4. Não havendo nada mais a tratar, às 16:02 horas encerrou-se a ACE e eu, Will Gonçalves, lavrei a assinei a presente ata.

Assinatura